

Data : 27/02/2004 Hora :
Título: Avicultura de corte Fonte:
Autor: Roberto de Andrade Silva
Matéria:

Análise de Mercado

No Paraná, em janeiro de 2004, o preço médio estadual do quilo do frango vivo na granja foi de R\$1,40, 2,8 % abaixo do preço médio de dezembro (R\$ 1,44/kg) e 2,2 % a mais que o preço praticado em janeiro do ano passado, cujo valor foi de R\$ 1,37.

Na semana de 16 a 20 de fevereiro, a cotação média estadual atingiu o valor de R\$ 1,44kg, 2,8 % acima da cotação verificada na semana anterior (R\$ 1,40).

Segundo o *SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola da SEAB/DERAL*, dia 20/2, nas várias regiões do Estado do Paraná, os preços ao produtor situaram-se nos seguintes níveis: Cascavel (R\$1,33 a 1,36), Londrina e Umuarama (R\$ 1,50), Maringá (R\$1,40 a 1,45) e Toledo (R\$1,40), resultando numa cotação média estadual de R\$ 1,42.

No atacado, em janeiro deste ano, o frango congelado fechou cotação com um preço médio na casa dos R\$ 2,29/kg e do frango resfriado, a cotação média foi R\$ 2,43.

Na semana de 16 a 20 de fevereiro, observou-se preços médios de: frango congelado (R\$ 2,40/kg) e resfriado (R\$ 2,62/kg), ambos maiores que os valores médios vigentes na mês anterior.

No varejo, em janeiro de 2004, a cotação média estadual do frango congelado ficou em R\$ 2,75/kg e do resfriado, R\$ 2,82; tendo o frango resfriado valor superior ao preço vigente em dezembro do ano passado.

Na semana de 9 a 13 de fevereiro, os preços médios do frango congelado e resfriado, neste nível do mercado situaram-se, respectivamente, nos seguintes valores: R\$ 2,54 e R\$ 2,76, ambos menores que aqueles verificados em janeiro.

Esta situação de preços em refluxo no âmbito do varejo, reflete a baixa capacidade de consumo dos consumidores (redução do poder aquisitivo), recém confirmado por estudos divulgados pelo IBGE (queda de 0,5 % dos postos de trabalho das fábricas, de 3,8 % da renda média real dos trabalhadores e de 4,3 % da massa salarial, em 2003).

Nos demais níveis do mercado, apesar de no Paraná os preços manterem-se alta na granja e no atacado de janeiro para fevereiro, as notícias correntes são de preços

instáveis, tendendo à queda em várias praças do país, fato explicado pelos agentes do mercado avícola, devido excesso de oferta do produto no âmbito das empresas abatedouras, aliado à proximidade do carnaval, que caracteriza-se pelo baixo consumo (viagens e festejos).

Vale ressaltar-se que os eventos externos (vaca louca: EUA e gripe do frango: Ásia), fatores tidos como impulsionadores das exportações ainda não se fizeram sentir, já que as exportações maiores de janeiro/04 (7% a mais que em janeiro de 2003) segundo a ABEF, ainda referem-se aos pedidos de 2003.

Em Curitiba, segundo o Serviço "DISQUE ECONOMIA" da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), dia 19/02, os preços mais baratos encontrados para o kg de carne de frango nos diversos tipos (cortes - resfriados), foram os seguintes: frango inteiro resfriado (2,58), asa - (R\$ 4,19), peito com osso (R\$ 4,30), coxa - sobrecoxa (R\$ 3,93), coração (5,82), fígado (2,90) e moela (R\$ 3,04).

Custo Médio de Produção

A Consultoria Aves e Ovos (SP), apurou para janeiro um custo médio de produção R\$ 1,32 por quilo de ave viva, contra um preço médio mensal de R\$ 1,35/kg.

Exportações

-
De janeiro a dezembro de 2003, as exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 1,922 milhão de toneladas, alta de 20,1 % sobre igual período de 2002, cujo volume foi de 1,6 milhão de toneladas. No tocante à receita cambial, o aumento foi de 27,2 % no período, sendo US\$ 1,709 bilhão (2003), contra US\$ 1,334 bilhão (2002).

No Paraná, as exportações de janeiro a dezembro de 2003 atingiram 496.746 toneladas, contra 385.793 toneladas, obtidas em 2002, ou seja, um significativo crescimento de 28,8 % no volume de carne de frango exportado. Em receita cambial, o crescimento foi de 32,4 %, sendo US\$ 445,4 milhões (2003) e US\$ 331,2 milhões (2002).

O Estado do Paraná, além de exportar o produto in natura (inteiro e cortes), também realiza a exportação de produtos industrializados da carne de frango, cifras que não estão incluídas nos dados acima.

Em termos brasileiros, em 2003, o preço médio alcançado pelo carne de frango exportada foi de US\$ 809 por tonelada, superior em 6,7 % ao valor médio de 2002 (US\$ 834 por tonelada), porém inferior aos preços médios dos anos anteriores (2001 - US\$ 1.054; 2000 - US\$ 905 e 1999 - US\$ 1.136).

Do total de carne de frango exportada, cerca de 64 % foi de cortes e 36 % do produto inteiro, com os respectivos preços médios de US\$ 972/t e US\$ 773/t.

Na produção de frango de corte (abate de aves), o estado do Paraná continua ocupando a primeira posição no ranking nacional, tendo abatido em 2003 cerca de 812,4 milhões de frangos, o que resultou numa produção de 1,624 milhão de toneladas de carne de frango.

No ranking das exportações de carne de frango (dados de 2003: in natura e industrializada), o Estado do Paraná com 25,6 %, ocupa a terceira posição, antecedido pelo Rio Grande do Sul (27,8 %) e Santa Catarina (34,0 %), que ocupa o primeiro lugar.

Produção de pintos de corte

Segundo a APINCO - Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte, a produção brasileira de pintos de cortes fechou 2003 com um crescimento de 2,31 %, sendo produzidos no Brasil 3.907,1 milhões de pintos de corte, contra 3.819,0 milhões em 2002.

Preços pagos, recebidos, atacado e Varejo

Paraná - Preços médios (R\$) de insumos e frango de corte, 2003/04

Item	Jan/03	Jan/04	Dez/03	Semana (16 a 20/2)	Semana Anterior
Produtor (Kg)					
Frango vivo	1,37	1,40	1,44	1,44	1,40
Atacado (Kg)					
Congelado	2,21	2,29	2,25	2,40	2,45
Resfriado	2,35	2,43	2,46	2,62	2,54
Varejo (Kg)					
Congelado	2,52	2,75	2,95	2,54 *	2,75 *
Resfriado	2,83	2,82	2,77	2,76 *	2,82 *
Insumos (Atacado)					
Milho (Sc60 KG)	22,93	17,93	17,73	16,87	17,14
Farelo de Soja (t)	712,25	764,98	756,77	768,15	765,57
Pintainhos (unid)	0,42	0,52	0,51	0,49	0,52

Fonte: SEAB/DERAL

* - Varejo - Semana de 9 a 13/02/04

Paraná - Preços médios (R\$) mensais pagos pelos avicultores, 2003/04

Item	Unidade	Jan/03	Dez/03	Jan/04
Farelo de soja	Kg	0,84	0,90	0,90
Farelo de trigo	Kg	0,38	0,32	0,34
Farinha de carne	Kg	0,65	0,72	0,76
Farinha de ostras	Kg	0,73	0,70	0,72
Ração				
• Inicial	Kg	0,83	0,84	0,84
• Crescimento	Kg	0,79	0,82	0,81
• Final	Kg	0,80	0,80	0,79
Concentrado				
• Inicial	Kg	1,00	1,05	1,08
• Final	Kg	0,99	1,04	1,08
• Único	Kg	0,97	1,05	1,07
Calcário calcítico	t	50,92	61,78	63,54

Fonte: SEAB/DERAL

Autor: Roberto de Andrade Silva
andrades@pr.gov.br